

PROMOVENDO ATIVIDADES RELACIONADAS À HIGIENE PESSOAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Renata Fonseca Bezerra¹, Eliete Alves de Sousa¹, Paloma Rodrigues Cunha¹, Larissa Costa Pereira¹, Francisco Cleiton da Rocha²

¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas-Universidade Federal do Piauí/Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI/CPCE). <u>renataufpi-2011@hotmail.com</u>

²Professor da disciplina de Estágio Supervisionado I / Universidade Federal do Piauí/Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI/CPCE).

INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente extremamente propício de se educar para saúde. E se tratando de higiene como meio de prevenção de doenças, não é diferente, pois é na escola que se vai encontrar o público que mais deve ser sensibilizado quanto à importância da higiene pessoal, as crianças, que além de aprenderem mais sobre os hábitos de higiene, podem ser orientados a disseminar a informação obtida na escola, para os familiares e amigos, contribuindo assim para a formação de cidadãos com condutas corretas de higiene e consequentemente com um padrão de vida mais saudável. Como indica BRASIL (2006) a escola se configura como espaço privilegiado para ações de promoção da saúde, em virtude de seu potencial para atividades educativas, principalmente concernentes à constituição do conhecimento do cidadão crítico, estimulando a autonomia e o exercício dos seus direitos e deveres.

Segundo BRASIL (2008) A comunidade escolar deve discutir a relação entre higiene, saúde e condição de vida. Como é um direito da população viver em condições adequadas de higiene e saúde, a educação deve ser capaz de alterar os hábitos e os comportamentos dos cidadãos.

No ensino fundamental o cuidado com a higiene deve ser trabalhado com frequência, a fim de estimular os alunos a criarem e estabelecerem hábitos de higiene pessoal corretos, através da sensibilização quanto à importância desses cuidados. Com isso, este trabalho objetiva-se em sensibilizar as crianças do ensino fundamental, sobre a importância dos hábitos de higiene pessoal.

MATERIAIS E MÉTODOS



O trabalho foi desenvolvido como parte integrante da disciplina de Estágio Obrigatório I. Para atingir os objetivos propostos, foram realizadas quatro atividades com a 4ª série (5º ano) do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Jorge Rodrigues dos Santos Anexo. Foram atendidos 22 alunos, durante o período de outubro a novembro de 2014, na cidade de Currais – PI.

Na primeira atividade foi ministrada a palestra "Como Fazer a Higiene Pessoal", na qual foi abordada as maneiras corretas de fazer a higiene pessoal, bem como a importância de criar o hábito da mesma, introduzindo os alunos ao tema.

Na segunda atividade foi realizada uma aula prática baseada na atividade "Roda de Conversa" sugerida por Teixeira et al. (2011). Utilizando materiais adequados para fazer a higiene pessoal, mostrando a função, importância e como utilizar cada material. Os materiais utilizados foram: escova de dente, creme dental, sabonete, tesoura de unha, toalha, escova de pés, pente, shampoo, desodorante e fio dental.

Na terceira atividade foi proposto que os alunos fizessem um desenho e escrevessem a importância de um dos materiais de higiene conforme sugerido por Soares et al. (2009). Os materiais utilizados foram: folha A4 e lápis de cor para o desenho.

Na quarta atividade foi proposto que os alunos confeccionassem placas de orientação de higiene, com figuras e desenhos para serem fixadas nos departamentos da escola, com o propósito de sensibilizar todos os alunos e funcionários da escola a criarem e praticarem os hábitos de higiene pessoal. Os materiais utilizados foram: pincéis, papel cartão, plástico de coloração transparente, fita adesiva, revistas, livros, lápis de cor, cola e tesoura.

Ao final das atividades foi entregue para cada aluno um kit de higiene básica com creme dental, escova de dente e sabonete, com o intuído de mais uma vez sensibilizá-los quanto à importância do hábito de higiene e como uma forma simbólica de encerramento das atividades. Os materiais de higiene para montar o kit foram doados pelas secretarias de educação e saúde da cidade de Currais-PI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Na primeira atividade quando perguntou-se ao longo da palestra se os alunos conheciam os hábitos de higiene, todos responderam que sim, porém quando era questionado se eles praticavam corretamente os hábitos, a maioria respondeu que não praticavam corretamente, como por exemplo a limpeza dos ouvidos e unhas, e não conheciam o quanto isso é verdadeiramente importante. Por isso é necessário que os professores conversem mais vezes com os alunos sobre os hábitos de higiene, porque muitas vezes eles conhecem, mais não sabem com que frequência fazer, ou o que essa prática pode trazer de benefício para eles mesmos, e as consequências de não realizar.

Na segunda atividade notou-se que alguns materiais de higiene, por exemplo o sabonete, eles sabiam como utilizar, outros não, como o cotonete, pois eles não sabiam que o cotonete deve ser utilizado apenas nas partes externas da orelha e que a melhor forma de limpar os ouvidos sem correr o risco de machucar é utilizando uma toalha limpa, e ficaram surpresos ao saber que a cera produzida pelo ouvido funciona como proteção e não deve ser retirada por completa. E ainda, eles demonstraram uma curiosidade em aprender a maneira e frequência correta de utiliza-los, através de algumas perguntas feitas por eles mesmos ao longo da exposição dos materiais. (Figuras 01 e 02).



Figura 01 – exposição dos materiais de higiene

Na terceira atividade a pedido dos próprios alunos no primeiro dia de atividades, eles fizeram desenhos de alguns materiais de higiene, como escova de dente, shampoo, creme dental, sabonete, que mostramos e falamos sobre durante as atividades, e descreveram a importância de cada um. (Figuras 02).



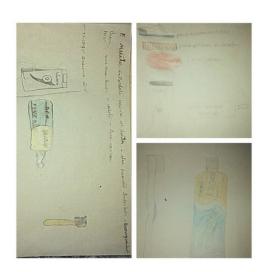


Figura 02 – desenhos dos materiais de higiene

Na quarta atividade observou-se que houve uma motivação para o trabalho em grupo. Novamente todos participaram da confecção das placas de orientação de higiene, se dedicando no trabalho e os mesmos se voluntariaram para fixar as placas nos locais onde eles praticavam a higiene básica na escola. Pode-se observar claramente que os alunos tinham um grande interesse em expor as placas que eles confeccionaram e o conhecimento apreendido para o restante da escola. Esse é outro fator importante trazido por experiências desse tipo em salas de aula, é a propagação do conhecimento pelas próprias crianças, que levam o que aprendem para o cotidiano de toda a família e amigos. Pois notou-se que os alunos que participaram das atividades comentavam com os alunos das outras turmas sobre o que estavam fazendo, disseminando automaticamente as informações adquiridas nas atividades realizadas. (Figura 03).





Figura 03 – placas de orientação de higiene

É importante salientar que os professores exercem papel importante na medida em que educam, motivam, ao mesmo tempo em que desenvolvem uma consciência crítica, despertando o interesse pela manutenção da saúde (SANTOS; RODRIGUES, 2003). Através da observação do comportamento, nível de participação e análise dos trabalhos e materiais confeccionados pelos próprios alunos, nota-se que a pratica desses tipos de atividades e utilizando essas metodologias, consegue-se atrair o interesse dos alunos e com isso elevar o nível de aprendizagem. Como também, o tema tratado, higiene pessoal, contribui para a formação de cidadão conscientes da importância do hábito de higiene pessoal, o que leva a uma melhora significativa da qualidade de vida e saúde, hoje e futuramente, já que as crianças são o futuro da população. Esses tipos de atividades incentivam o trabalho em equipe, desta forma além de cidadãos conscientes quanto à higiene, colabora também para a formação de cidadãos aptos a viverem e se portarem em sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento do presente trabalho, pôde-se concluir que os resultados foram satisfatórios e contribuiu extremamente para o aprendizado dos alunos quanto aos hábitos de higiene pessoal. Notou-se que atividades assim proporcionam uma grande experiência em lecionar que engrandece profissionalmente graduandos em Licenciatura, e ainda servem como base para a



utilização destas metodologias como ferramentas pedagógicas para futuros trabalhos, com este tema, ou adaptadas para outros temas. Com análise dos dados obtidos e expostos nos resultados constatou-se que o objetivo proposto foi alcançado com sucesso. Com isso é importante ressalvar que esses tipos de trabalhos devem ser aplicados com mais frequência, pois é de grande contribuição para a criação de hábitos de higiene que geram uma vida mais saudável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Módulo 12 : **Higiene, segurança** e educação. / Ivan Dutra Faria, João Antônio Cabral Monlevade. — Brasília : Universidade de Brasília, 2008. 75 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Escolas promotoras da Saúde: experiências do Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 303p.

SANTOS, P.A; RODRIGUES, J.A; GARCIA, P. Avaliação do conhecimento e comportamento de saúde bucal de professores de ensino fundamental da cidade de Araraquaraa. JBP – J Bras Odontopediatra. Odontol Bebê. 2003; 6 (33): 389-97.

SOARES et al. **Higiene e Saúde**. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=4758 Acesso em: 01 de outubro de 2014.

TEIXEIRA *et al.* Como cuidar da higiene pessoal e relacionar este fator à vida saudável?. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=34678 Acesso em: 02 de outubro de 2014.